

Analgesia Espinal ou Epidural? Diferenças entre Métodos

(Rev Bras Anesthesiol, 2010;60:5:484-494)

Caro Editor,

Lemos com grande interesse o artigo publicado sobre o estudo comparativo da função analgésica de bupivacaína (S75-R25) e ropivacaína no controle da dor de parto¹. O estudo forneceu informações iniciais sobre o efeito analgésico da solução recentemente combinada de bupivacaína contendo 75% do isômero S e 25% do isômero R e ropivacaína. Os autores declararam que essas duas drogas podem proporcionar boas condições para a anestesia espinal com pequenos índices de eventos adversos. Depois de lermos cuidadosamente os métodos de todo o estudo, ficamos confusos sobre o protocolo do estudo. No título e resumo do trabalho, os autores utilizam “anestesia espinal”, à primeira vista, para indicar que eles administraram essas duas drogas no espaço subaracnóideo. Depois de prosseguirmos a leitura de todo o trabalho, descobrimos que os autores de fato realizaram a analgesia epidural contínua, e não o que haviam mencionado “anestesia espinal”.

Embora tanto a anestesia espinal quanto epidural pertençam à anestesia regional, existem grandes diferenças entre as duas técnicas. A anestesia espinal requer a injeção de anestésicos locais no espaço subaracnóideo, mas, quando a anestesia é epidural, a injeção é aplicada no espaço peridural. Esses dois métodos produzem efeitos contrastantes sobre a anestesia ou analgesia com diferentes mecanismos². Como declarado, os autores usaram “anestesia espinal” em seu estudo; portanto, houve um grande erro na definição desses dois métodos anestésicos. E nós realmente não sabemos que tipo de anestesia eles utilizaram no estudo. Se tal resposta não for fornecida, o estudo deles pode induzir ao

erro e produzir efeitos negativos na pesquisa científica e na prática médica. Consequentemente, esse estudo requer uma retratação.

*FuZhou Wang, MD
Senior Lecturer, Research Consultant,
ShanWu Feng, MD
ShiQin Xu, MD
QingSong Zhao, MD
Staff Anesthesiologist
YuSheng Liu, MD
Lecturer, Staff Anesthesiologist
XiaoFeng Shen, MD
Director
Department of Anesthesiology and Critical Care Medicine,
Nanjing Maternity and Child
Health Care Hospital,
Nanjing Medical University, China*

REFERÊNCIAS / REFERENCES

1. Nogueira CS, Lima LC, Paris VC et al. A comparative study between bupivacaine (S75-R25) and ropivacaine in spinal anesthesia for labor analgesia. Rev Bras Anesthesiol, 2010;60:484-494.
2. Eitzschig HK, Lieberman ES, Camann WR. Regional anesthesia and analgesia for labor and delivery. N Engl J Med, 2003;348:319-332.